



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

REQUERIMENTO N. , DE 2023

Requer a realização de Audiência Pública para celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre o papel fundamental que a medicina tradicional africana desempenha.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública a fim de celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre o papel fundamental que a medicina tradicional africana desempenha.

Para a referida Audiência Pública, proponho que as seguintes lideranças e representantes de entidades sejam convidadas:

1. Andrey Roosevelt Chagas Lemos, Diretor do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde;
2. Dr. Rafael Dall'Alba, Consultor da Organização Pan-Americana da Saúde em Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI);
3. João Paulo Lima Barreto, ativista indígena do povo Ye'pamahsã (Tukano), antropólogo e professor na Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
4. Cintia Maria Santana da Silva (Cintia Guajajara), vice-coordenadora da Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA), Conselheira da União das Mulheres Indígenas da Amazônia (UMIAB) e Secretária Executiva da Coordenadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica (COICA);
5. Regina Barros Goulart Nogueira (Kota Molangi), ativista e autoridade tradicional do povo Bantu;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

6. Tata Ngunzetala, liderança tradicional, agente e líder social, escritor, comunicador e produtor cultural;
7. Eliene dos Santos Rodrigues Putira Sacuena, liderança indígena da etnia Baré, integra a Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos (ABIA) e assessora a Associação dos Povos Indígenas da UFPA;
8. David Quiñónez Ayoví, Coordenador Nacional da União Nacional de Organizações e Comunidades Afroamericanas.

Justificação

No dia 31 de agosto celebra-se o Dia da Medicina Tradicional Africana. A Organização Mundial da Saúde salienta que essa data foi instaurada no ano de 2003 e que, desde a sua instituição, o continente africano tem assistido à implementação das Estratégias Regionais da OMS (2001-2013 e 2013-2023) referentes à promoção e ao reforço do papel da medicina tradicional nos sistemas de saúde. Nesse sentido, os países da África também seguem acompanhando os Planos de Ação para a Primeira (2001-2010) e a Segunda (2011-2020) Décadas da Medicina Tradicional na Região Africana.

Cumprе ressaltar que, embora a ciência moderna tenha validado muitos dos remédios utilizados na medicina tradicional da África, o conceito basilar desse sistema medicinal está longe de ser bem compreendido pela população em geral, por isso a necessidade do debate.

Segundo dados da OMS, existem 34 institutos de pesquisa espalhados por 26 países que se debruçam à investigação e ao desenvolvimento da medicina tradicional. Sendo assim, percebe-se a relevância desse ramo, que promove grandes impactos positivos para àqueles que o utilizam.

O sistema de medicina tradicional africano é composto de três partes essenciais, a saber: a) a substância medicinal ativa; b) as forças espirituais; e c) o espírito humano. Além disso, a preservação, a restauração e a melhoria da saúde são elementos substanciais na mencionada medicina. Para os africanos, viver é um ato religioso e a arte de curar faz parte da religião desses povos.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

Dessa maneira, para celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre o papel fundamental que a medicina tradicional africana desempenha, requiero a autorização para a realização de Audiência Pública.

Sala de Sessões, 21 de agosto de 2023.

Deputado Chico Alencar
PSOL/RJ

